

### Cenário Econômico - 1º Trimestre de 2019 e perspectivas para o ano

**Juros – Manutenção:** O Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a taxa básica de juros no primeiro trimestre do ano em 6,50%. Segundo o COPOM, as medidas de inflação se mantêm em níveis convergentes ao centro da meta de inflação em 4,25%, sendo que o Comitê tem avaliado o atual nível de ociosidade na economia e o cenário de expectativas em relação a reformas para a retomada do ritmo de crescimento. O IPCA registrou inflação de 1,51% no 1T19 contra 0,39% do trimestre anterior, acumulando 4,58% nos últimos 12 meses. O PIB apresentou crescimento de 0,10% no 4T18 em relação ao 3T18 e de 1,10% contra o mesmo período do ano anterior.

**Câmbio – Alta:** O dólar fechou o trimestre cotado a R\$ 3,8967 apreciando 0,57% no período, com volatilidade doméstica advinda do processo de tramitação da Reforma da Previdência e das dificuldades de comunicação e articulação do governo que provocaram variações e estresse nos mercados. No cenário externo, as projeções de crescimento mais moderadas e a queda dos índices de confiança levaram a um ambiente de significativo aumento de volatilidade nos mercados e nas cotações das moedas frente ao dólar. O *Federal Reserve* (FED) deve manter a taxa básica de juros americana nos próximos trimestres, mediante inexistência de pressões inflacionárias relevantes

**Bolsa – Alta:** O Índice Brasil (IBrX) de ações fechou o período cotado a 39.643 pontos, com uma valorização de 8,64% no período, complementando a alta de 15,42% apresentada em 2018, principalmente nos setores bancário e de energia, repercutindo principalmente em janeiro a visão positiva para a economia brasileira e as perspectivas de aprovação das reformas. Contudo, a euforia inicial foi contida nos meses posteriores conforme as dificuldades de articulação do governo com o legislativo foram expostas e dados decepcionantes da economia surgiram.

**Cenário externo:** O Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta crescimento de 3,30% para a economia mundial em 2019, com ritmo de crescimento mais moderado, permeado pelas incertezas e volatilidade oriundas da guerra comercial envolvendo EUA e China. Nos EUA a perspectiva para o PIB em 2019 é de 2,10% ante 2,90% de 2018, com o FED sinalizando pausa no processo de aumento de juros. Na Europa as previsões indicam manutenção do crescimento de 1,10% em 2019, bem abaixo da alta de 1,90% ocorrida em 2018. O menor patamar de crescimento no continente europeu deve-se sobretudo ao menor ritmo da economia da Alemanha (principal do continente), influenciado por menores exportações ao mercado chinês. A previsão de crescimento para a China em 2019 é de 6,30% ante 6,60% de 2018. O governo chinês tem adotado novas medida de estímulo à economia para atenuar o ritmo de moderação agravada pelas disputas comerciais com os americanos.

**Cenário para 2019:** O Bradesco estima queda da taxa de juros para 5,50% a.a. enquanto que o Itaú projeta redução para 5,75% a.a. Com relação ao PIB, o Bradesco projeta alta de 1,20% para 2019, enquanto o Itaú estima alta de 1,40%. No câmbio, o Bradesco projeta R\$/US\$ 3,65 e o Itaú aposta em R\$/US\$ 3,60 ao final do ano. A perspectiva de inflação acumulada para o ano é de 3,60% para o Bradesco e 3,50% na visão do Itaú.

### Estratégia de Gestão das Carteiras

**Conservador:** A carteira esteve composta principalmente por ativos pós-fixados indexados ao CDI. Desta forma, a rentabilidade acompanhou a variação do CDI.

**Moderado:** A carteira esteve composta por ativos pós-fixados, que acompanharam a variação do CDI, ativos pré-fixados e ativos cuja remuneração está atrelada a índices de preços e moedas. A composição do perfil com ativos em renda fixa com maior parcela de risco conferiu desempenho superior ao CDI.

**Dinâmico:** Em média, a carteira esteve composta por 85,7% de ativos de renda fixa (pós-fixados, pré-fixados e atrelados a índices de preços e moedas) e por 14,3% de ativos de renda variável, com resultado atrelado ao bom desempenho da bolsa no trimestre.

Período	Rentabilidade Nominal <sup>1</sup>							
	Conservador	Moderado	Dinâmico	CDI	IBX	Ibovespa	IPCA	Dólar
jan/19	0,58%	0,77%	1,94%	0,54%	10,71%	10,82%	0,32%	-5,75%
fev/19	0,45%	0,44%	0,11%	0,49%	-1,76%	-1,86%	0,43%	2,37%
mar/19	0,46%	0,42%	0,30%	0,47%	-0,11%	-0,18%	0,75%	4,23%
<b>1º Trimestre 19</b>	<b>1,50%</b>	<b>1,63%</b>	<b>2,35%</b>	<b>1,51%</b>	<b>8,64%</b>	<b>8,56%</b>	<b>1,51%</b>	<b>0,57%</b>
<b>Acumulado 2019</b>	<b>1,50%</b>	<b>1,63%</b>	<b>2,35%</b>	<b>1,51%</b>	<b>8,64%</b>	<b>8,56%</b>	<b>1,51%</b>	<b>0,57%</b>

<sup>1</sup> Não considera Imposto de Renda